ECONOMIA & NEGÓCIOS

diariodaregiao.com.br | São José do Rio Preto, domingo, 20 de outubro de 2024 | 9 DIÁRIO DA REGIÃO

RIO PRETO ULTRAPASSA 10 MIL EMPLACAMENTOS EM 2024

Número de registro retorna a patamares pré-pandemia; em quatro anos, quantidade de veículos emplacados na cidade subiu 40,8%

Da Redação

omprar um carro novo é um sonho para diversas pessoas. Em Rio Preto, até setembro deste ano, foram emplacados 10.469 carros. O número de emplacamentos é 40,8% maior que o registrado no mesmo período em 2020, durante a pandemia da Covid-19, quando foram emplacados 7.434 carros. O número mostra o retorno ao patamar pré-pandemia.

Segundo dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran - SP), entre os anos de 2014 e 2019, a média de emplacamentos de janeiro a setembro era de 10.515. O consultor financeiro João Elias Martins afirma que a pandemia foi um fator atípico que afetou vários setores.

"As pessoas, sem poder gastar com viagens, almoçar fora de casa, e outros gastos comuns, tiveram os recursos acumulados, fazendo com que muitos investissem na troca de veículos e até mesmo na construção civil, que foi um boom econômico da época".

MOTIVOS

O especialista destaca que um dos fatores que contribuíram para o crescimento do número de emplacamentos em Rio Preto é a troca do veículo no fim da garantia. "Muitos consumidores entenderam as vantagens de trocar o veículo sempre que acaba a garantia, recorrendo à 'recompra garantida', oferecida pelas agências de veículos novos. Deste modo, estão sempre com veículo novo e com baixo custo de manutenção", explica.

Outros fatores são o mercado empresarial e o aumento do poder econômico. "O mercado empresarial consome bastante veículos renovando

as frotas. Isto também influencia no volume de emplacamento. O poder econômico das pessoas e a disponibilidade de crédito nos bancos, também facilita o acesso a novos veículos", diz o consultor.

Para Martins, a aquisição de veículos econômicos para fins de trabalho como motoristas de aplicativos ou entrega também contribui para os dados. Isto tem impactado também na compra de veículos econômicos. Pessoas que trabalham constantemente com o veículo, o baixo custo de manutenção de um veículo novo, faz diferença no fim do mês.

O QUE COMPENSA

O consultor explica que o consumidor deve analisar diversos fatores para ver se compensa mais comprar um carro zero ou usado. Para ele, os principais fatores que devem ser considerados são o social e os benefícios econômicos.

'Sabemos que para o brasileiro, o carro vai além da questão de ser apenas um meio de transporte, é um objeto de status social. Ter um veículo novo é um diferencial diante da sociedade. Quanto aos benefícios econômicos, o principal é o baixo custo de manutenção, pois ao comprar um veículo zero, espera-se que o custo de manutenção seja muito baixo, tendo apenas o custo da revisão", afirma.

Segundo Martins, o setor dos automóveis está em crescimento. "A cidade está crescendo em todos os sentidos, e a região também. Rio Preto tem se tornado cada vez mais um centro de compras, muitos moradores da região vêm para Rio Preto para fazer compras de vestuários, alimentação, setor de serviços em geral, imobiliário e

também veículos", conclui.

Marcelo Paschoal, empresário proprietário da Construtora Alonso, faz parte das estatísticas. Ele comprou dois carros neste ano. Uma Porsche, em Ribeirão Preto, e uma caminhonete Chevrolet S-10, em Rio Preto.

"Não comprei com um sentido de investimento. Compro porque uso mesmo, no dia a dia. O Porsche eu comprei para dar uma voltinha de fim de semana. Mas a caminhonete é para o cotidiano", afirma. (Colaborou Marcelo Freitas)



Marcelo Paschoal e a mulher no dia em que compraram o carro Okm

